



**Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFPR**

site: [www.ser.ufpr/geografar](http://www.ser.ufpr/geografar) - e-mail: [geografar@ufpr.br](mailto:geografar@ufpr.br)

**Vol. 17 – Nº 2 (julho a dezembro/2022) | ISSN: 1981-089X**

## **Nota Editorial**

Com o fechamento do ano de 2022 temos igualmente o final de um longo período de 4 anos de um governo cujo recuo democrático - em toda sua complexidade, profundidade e amplitude - torna difícil uma caracterização sucinta. Os âmbitos do recuo são amplos e múltiplos, envolvem a política cultural, ambiental, as pautas sociais e da diversidade, as relações internacionais, entre outras.

Podemos dizer, no entanto, que no epicentro desse projeto de recuo democrático – promotor lógico do avanço de uma política antidemocrática evidente no executivo, legislativo e judiciário, na esfera federal do poder -, podemos dizer que a centralidade dos ataques foi desde o início de 2019 e tem sido até o apagar das luzes deste ano as áreas da Saúde e da Educação. Desnecessário relembrar a rotatividade de ministros dessas pastas, as denúncias de corrupção, os desinvestimentos, cortes de bolsas e programas, política vacinal negacionista, enfim, toda a irresponsabilidade no tratamento de setores estratégicos (ainda mais em momentos como o da pandemia) para a manutenção da vida e de um desenvolvimento socioespacial minimamente democrático.

As universidades públicas, por sua vez, vêm resistindo e cumprindo com seu papel social, político, econômico, cultural e ambiental e vêm se preparando, com esperança e com espírito crítico, para a retomada da seriedade com que a educação pública nacional deve ser tratada pelo Estado, o mesmo valendo para a saúde pública e tantos outros setores essenciais ao país e sobretudo à sua população empobrecida.

A Geografar também vem buscando cumprir com seus objetivos e, mesmo representando um trabalho voluntário da equipe – que se complica em tempos tão difíceis como o nosso para a produção e para a publicação científica –, vem trabalhando incessantemente para a circulação do conhecimento geográfico e de áreas afins. Assim, o segundo número deste ano, que fecha o volume 17, traz 9 artigos que elencaremos brevemente a seguir.

O artigo “O uso de aeronave multirotor (RPA) como ferramenta de auxílio a instrumentos urbanos: o estudo de caso do EIV do Shopping Passeio, São Carlos (SP)” nos propõe pensar na tecnologia associada ao planejamento urbano, sobretudo para a produção cartográfica, e assim nos provoca a pensar o lugar da técnica na reprodução desse planejamento urbano que também é produtor e reproduutor do espaço urbano. Além disso, leva-nos a questionar por quais trilhas é possível e desejável que caminhemos para uma cidade menos desigual.

Os artigos “Escoamento superficial e perda de solo em diferentes usos do solo no Faxinal Anta Gorda



**SISTEMA ELETRÔNICO DE REVISTAS**  
[www.ser.ufpr.br](http://www.ser.ufpr.br)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO





## Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFPR

site: [www.ser.ufpr/geografar](http://www.ser.ufpr/geografar) - e-mail: [geografar@ufpr.br](mailto:geografar@ufpr.br)

**Vol. 17 – Nº 2 (julho a dezembro/2022) | ISSN: 1981-089X**

– Prudentópolis (PR)” e “Reprodução social dos agricultores familiares na fronteira Livramento (BR) e Rivera (UY) a partir da territorialização da sojicultura e da silvicultura” apontam elementos importantes para a discussão e para a ação no campo, seja trazendo a questão do uso do solo em faxinais articulada à questão do escoamento superficial e da perda do solo, seja apresentando tensões e transformações na agricultura familiar em contexto de fronteira, localizando no centro do debate as estratégias de reprodução social dos agricultores.

Os artigos “Mapeamento do plantio de eucalipto e da supressão de vegetação nativa no entorno dos rios tributários da Barragem do Juramento, Norte de Minas Gerais (Brasil)” e “Fragilidade ambiental e impactos ambientais da Unidade de Planejamento e Gerenciamento Iguatemi, Mato Grosso do Sul/Brasil” se dedicam aos estudos de uso e ocupação do espaço do ponto de vista ambiental. O primeiro, com base em refinados mapeamentos capazes de problematizar a silvicultura do ponto de vista do abastecimento hídrico, provoca-nos a pensar a dimensão ambiental além de saídas ambientalistas que superem os impactos dessa monocultura na mencionada região mineira. O segundo discute as monoculturas de soja e açúcar, também refletindo sobre seus impactos para os recursos hídricos dessa área sul-matogrossense, e aponta caminhos para um planejamento do uso das terras no campo e na cidade.

O texto “Análise do episódio de neve em Curitiba e Região Metropolitana em agosto de 2020” investiga as condições naturais envolvidas na precipitação de neve ocorrida na capital paranaense e arredores.

O presente número da revista conta, ainda, com mais três instigantes artigos que discutem dimensões variadas da prática socioespacial, envolvendo mais diretamente aspectos culturais (em “O espaço sagrado na Pós-Modernidade: uma interpretação sobre a religião líquido-moderna”), migrações e ensino. No artigo “Dinâmicas que movem os fluxos migratório do Haiti, da Colômbia e de Cuba para o Vale do Taquari/RS, de 2010 a 2019”, a geografia das dinâmicas populacionais aparece como problematização dos fluxos migratórios internacionais latinoamericanos na sua relação com políticas de migração e com o protagonismo dos migrantes em seus projetos migratórios. O ensino de Geografia e sua construção conflituosa é o foco do texto “Disputas em torno do ensino de Geografia a partir da Reforma do Ensino Médio”. Nele, são analisadas as implicações das recentes alterações na estruturação curricular do Ensino Médio para a desvalorização da geografia, como de resto as ciências humanas na formação secundarista, reformas que caminham na direção de um projeto educativo tecnicista e utilitarista e que esvaziam o sentido crítico-transformador do conhecimento.

Com este número esperamos que as e os leitores possam seguir construindo um conhecimento geográfico crítico, plural, inclusivo, diverso e diferencial! Boa leitura!

**Equipe Editorial**



**SISTEMA ELETRÔNICO DE REVISTAS**  
[www.ser.ufpr.br](http://www.ser.ufpr.br)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

